



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610
www.catedralortodoxa.com / catedralortodoxa@uol.com.br

Leitura Dominical

Nº 595/2022

Domingo 04/09/2022

**12º Domingo após Pentecostes
Domingo 12º do Evangelho de São Mateus**



A pergunta apresentada a Jesus pelo jovem rico, como lemos hoje no Santo Evangelho, reflete uma tendência do farisaísmo, a de praticar a virtude visando apenas obter a salvação. Os fariseus eram calculistas, sempre preocupados em acumular méritos diante de Deus.

Tendo feito tudo quanto estava a seu alcance, interessava àquele jovem saber o que poderia ainda fazer de bom para alcançar a vida eterna. Na qualidade

de “Messias” (Cristo), talvez Jesus pudesse indicar-lhe obras que rendessem méritos de valor muito maior.

O Mestre, porém, tentou corrigir este modo de pensar. Não se alcança a vida eterna pela prática de coisas *boas* (“*o que devo fazer de bom?*”), submetendo-se a um código de regras precisas de comportamento, e sim, pela relação com uma “pessoa” (“*Um só é Bom!*”), entendendo-se, com isso, tanto Jesus quanto o Pai. O que é bom deve ser praticado por corresponder à vontade d’Aquele que é Bom. Sem esta obediência, os atos de virtude ficam desprovidos de valor.

O jovem é confrontado com a proposta de passar da prática mecânica dos mandamentos para um tipo de relação capaz de transformar-lhe a vida: desfazer-se de tudo e dar aos pobres o valor correspondente para, em seguida, tornar-se um seguidor próximo de Jesus. Se o jovem não fosse tão apegado a seus bens, teria tido a chance de experimentar a alegria de conhecer, em profundidade, a vontade salvífica de Deus.

Tropário da Ressurreição (tom 3)

Exultem os seres celestes/ e alegrem-se os terrestres,/ pois o Senhor demonstrou o poder do seu braço;/ pisou a morte com a morte, tornando-se o Primogênito dos que morreram, livrando-nos do seio do inferno/ e dando ao mundo a grande misericórdia.

لتفرح السماويات. ولتبتهج الأرضيات. لأنَّ الربَّ صَنَعَ عِزاً بِسَاعِدِهِ. ووَطِئَ
الموتَ بالموت. وصارَ بكرَ الأموات. وأنقذنا من جَوْفِ الجحيم. ومَنَحَ العالمَ
الرحمةَ العُظمى.

Tropário do Santo Padroeiro - São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo- Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسول الأمم العظيم. والشفيع القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام
للعالم. ولنفوسنا الرحمة العظمى.

Condaquion da Natividade da Mãe de Deus (tom 4)

Joaquim e Ana ficaram livres do opróbrio da esterilidade, e Adão e Eva foram libertos da corrupção da morte, por teu santo nascimento, ó Virgem Pura. Teu povo, salvo da escravidão do pecado, te festeja, exclamando: A estéril dá à luz a Mãe de Deus, que alimenta nossa vida.

إن يواكيم وحنَّة من عار العُفْرِ أطلقا، وأدمَ وحواءَ من فسادِ الموتِ بمولِدِكِ
المقدس يا طاهرةً أُعْتِقا، فلهُ يُعِيدُ شعبكِ إذ قد تخلصَ من وصمةِ الزلات،
صارخاً نحوك، العاقِرُ تَلِدُ والدَةَ الإله المُغذيةَ حياتنا.

Epístola

(* do 12º Domingo após Pentecostes)

Prokimenon: “Cantai louvores a Deus, cantai!
Povos todos, batei palmas!”

(Salmo 47, 6.1)

Leitura da Primeira Epístola de São Paulo aos Coríntios. (15,1-11)

Irmãos, “trago-vos à memória o Evangelho que vos tenho pregado e recebestes, no qual estais firmes. Por ele sereis salvos, se o conservardes como eu vos preguei. De outra forma, em vão tereis abraçado a fé. Pois, na verdade, eu vos transmiti, em primeiro lugar, o que eu mesmo recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; que foi sepultado; que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as escrituras, e que apareceu a Cefas, depois aos doze. Posteriormente, apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma vez, dos quais muitos ainda vivem, outros já morreram. Depois apareceu a Tiago, depois a todos os apóstolos. E depois de todos, como a um filho abortivo, apareceu também a mim. É que sou o menor dos apóstolos. Nem sou digno de ser chamado apóstolo, pois persegui a Igreja de Deus. Mas, pela graça de Deus, sou o que sou, e a graça que me conferiu não foi estéril. Ao contrário, tenho trabalhado mais do que todos eles, mas não eu e sim a graça de Deus comigo. Pois tanto eu como eles, é assim que pregamos e foi assim que crestes.”

Evangelho

(do 12º de São Mateus)*

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Mateus. (19, 16-26)

Naquele tempo, “um homem se aproximou de Jesus e lhe perguntou: ‘Mestre, que devo fazer de bom para ter a vida eterna?’ Ele lhe respondeu: ‘Por que me perguntas pelo bom? Um só é bom. Se quiseres entrar na vida, observa os mandamentos’. Ele perguntou: ‘Quais?’ Jesus respondeu: ‘Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não darás testemunho falso; honra pai e mãe, e ama teu próximo como a ti mesmo’. O jovem lhe disse: ‘Tudo isso eu tenho observado. O que ainda me falta?’ Jesus respondeu: ‘Se queres ser perfeito, vai, vende tudo que tens, dá o dinheiro aos pobres, e terás um tesouro nos céus; depois vem e segue-me’. Ao ouvir isso, o jovem foi embora triste, porque possuía muitos bens. E Jesus disse aos seus discípulos: ‘Em verdade vos digo que um rico dificilmente entrará no Reino dos Céus. E digo mais ainda: É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus’. Ao ouvirem isso, os discípulos se espantaram e disseram: ‘Então, quem pode salvar-se?’ Jesus olhou para eles e disse: ‘Para os homens isso é impossível, mas para Deus tudo é possível’”.

Megalinário (Hino à Virgem - tom 8)

É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus.

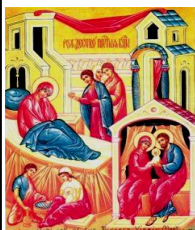
Sempre Bem-Aventurada e Imaculada Mãe de nosso Deus; mais venerável que os Querubins e mais gloriosa que os Serafins; que ilibadamente deste à luz o Verbo de Deus. Logo, és verdadeiramente Mãe de, pois nós te glorificamos.

بواجب الاستنهال حقاً نغبطُ والدَةَ الإلهِ الدائمة الطوبى، البريئة من كلِّ العيوبِ أمَّ إلهنا، يا مَنْ هي أكرمُ مِنَ الشَّيْرُوبِيمِ، وأرفعُ مجداً بغيرِ قياسٍ مِنَ السَّيرافيمِ، التي بغيرِ فسادٍ وُلِدَتْ كلمةَ الله، حقاً إِنَّكَ والدَةُ الإلهِ. إِيَّاكَ نَعْظُمُ.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Louvai o Senhor dos Céus, louvai-o nas alturas. Aleluia! Aleluia!
Aleluia!

08/09 - Natividade da Mãe de Deus



A festa da Natividade da Mãe de Deus, o nascimento da Santíssima Virgem Maria, teria se iniciado no século V, quando foi edificada em Jerusalém uma igreja no local indicado por antigos escritos como tendo sido o da casa dos Santos Joaquim e Ana, pais da Virgem Santa.

Esta festa é considerada “aurora da salvação”, comemorando o nascimento daquela que o próprio Deus escolheu para ser a mãe de seu Filho Unigênito, que, com seu nascimento, vida, morte e ressurreição, operou a redenção de nossas almas.

Importa-nos meditar sobre esse acontecimento à luz da fé em Deus que, na sua misericórdia, quis salvar os homens com a colaboração da Virgem Maria, a primeira cristã, cuja entrada no mundo, hoje celebrada, alegra-nos por ser parte de todo o desígnio do Altíssimo para a vinda ao mundo do nosso Salvador.

Para nos darmos conta da importância do nascimento da Virgem, devemos ter em conta que o seu protagonista é o próprio Deus. Já o Livro do Profeta Isaías nos fala da virgem que daria à luz um filho, chamado “Emanuel” (“Deus está conosco”), o próprio Messias (Cristo), o enviado de Deus para salvar o mundo (*Isaías 7,14*).

A importância do nascimento da Mãe de Deus também se entende por sua presença entre aqueles que foram chamados por Deus conforme o seu desígnio, desde sempre conhecidos, predestinados, justificados e glorificados.